



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

MANHÃ

ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - ADMINISTRAÇÃO

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

1

O dicionário de Antônio Houaiss, na pág. 284, registra no verbete “biblioteconomia”: “1. parte da bibliotecologia que trata dos aspectos da armazenagem, do acesso e da circulação das coleções de livros, 2. conjunto de conhecimentos e técnicas necessários à gestão de uma biblioteca. ETIM fr. *bibliothéconomie*.”

Sobre a estruturação e conteúdo desse verbete, é correto afirmar que:

- (A) sendo uma definição, o segmento 1 parte de um termo geral e acrescenta especificações;
- (B) os segmentos numerados mostram, em ordem cronológica, os significados adquiridos pelo termo “biblioteconomia”;
- (C) apesar de veiculado em linguagem culta, o verbete traz um erro de concordância nominal;
- (D) segundo o que se apreende do verbete, a bibliotecologia faz parte da biblioteconomia;
- (E) a informação sobre a etimologia da palavra “biblioteconomia” nos indica o significado dos segmentos componentes do vocábulo.

2

Um conto moderno do escritor paranaense Dalton Trevisan começa com a seguinte frase:

“Primeira noite ele conheceu que Santina não era moça.”

A marca essencial desse segmento que o insere no conjunto dos textos literários de ficção e não entre os textos informativos, é:

- (A) a seleção vocabular de linguagem erudita;
- (B) a absoluta correção gramatical na estruturação das frases;
- (C) o emprego da linguagem popular como sinal de inclusão;
- (D) a presença inicial de termos sem referentes na realidade;
- (E) a necessidade de situar no tempo e no espaço o fato referido.

3

Os textos, independentemente de seu modo de organização, possuem um conjunto de marcas específicas; entre as frases abaixo, aquela que mostra coesão e coerência, é:

- (A) O invisível é real. As almas têm seu mundo;
- (B) A palavra é dom de todos. A sabedoria cabe a Deus;
- (C) Em qualquer abundância há falta;
- (D) A melhor maneira de ir devagar é não ir;
- (E) O caminho que sobe é o mesmo que desce.

4

Em muitas frases podemos optar entre a presença de um termo preposicionado ou de um só vocábulo: tempo de escola = tempo escolar.

A frase abaixo em que o termo preposicionado sublinhado pode ser adequadamente substituído por um só termo, é:

- (A) A sabedoria dos velhos é um grande erro. Não chegam a ser mais sábios, apenas mais prudentes;
- (B) Abraça muito, beije e ria, já que a vida é de graça;
- (C) Tente colocar bom senso na cabeça de um tolo e ele dirá que é tolice;
- (D) O ótimo é inimigo do bom;
- (E) Quem se senta no fundo de um poço vai achar pequeno o céu.

5

Um romance mostra o seguinte segmento:

“Eu pergunto que tipo de história a menina deseja. Ela responde categoricamente que quer uma história de amor e de ficção científica. Então, comecei: ‘Um robô encontra uma jovem...’ Mas ela não me deixa prosseguir. ‘Você não sabe contar histórias’, disse ela. Uma verdadeira história é obrigatoriamente no passado.

- Tá bom, se você quer: “Um robô encontrou uma jovem...”

- Não, tem que ser no passado histórico...

- Bom, lá vai: “Outrora, há muito tempo, um robô muito inteligente, ainda que totalmente metálico, encontrou num baile uma jovem da nobreza. Eles dançaram e ele lhe disse coisas gentis. Ela ficou corada. Ele se desculpou e recomeçaram a dançar. Ela o achou um pouco ousado, mas encantador... Eles se casaram pouco tempo depois, receberam muitos presentes e partiram em viagem de lua de mel.”

Sobre esse fragmento narrativo, é correto afirmar que:

- (A) o aspecto de ficção científica da história narrada se restringe ao personagem robô e a suas ações mecânicas;
- (B) a observação de que uma história deve obrigatoriamente ser narrada no passado é verdadeira, mostrando o conhecimento textual da menina;
- (C) o passado histórico solicitado pela menina foi realizado por meio de expressões de tempo distante e de ambientes literariamente idealizados;
- (D) o texto narrativo produzido pelo narrador mostra a preocupação de limitar-se ao absolutamente essencial do enredo;
- (E) o narrador da versão final da história mostra preocupações de usar a linguagem informal, adequada à pouca idade da leitora.

6

“Numa peça teatral ou romance, uma palavra imprópria é apenas uma palavra: e a impropriedade, seja ou não percebida, não acarreta consequência alguma. Num código legal – especialmente composto de leis tidas como fundamentais – uma palavra imprópria pode ser uma calamidade nacional: e a guerra civil, a consequência disso. De uma palavra tola podem irromper mil punhais.” (Bentham, 1796)

A finalidade básica desse fragmento textual é:

- (A) alertar contra o uso impróprio de palavras, especialmente em textos de grande aplicabilidade social;
- (B) mostrar o uso irresponsável das palavras em textos modernos, mesmo naqueles produzidos por pessoas cultas;
- (C) indicar que a impropriedade vocabular é fruto da inadequação entre o significado da palavra e a situação em que é empregada;
- (D) demonstrar a absoluta necessidade de que os usuários das palavras tenham perfeito conhecimento de seus significados;
- (E) aconselhar que os autores dos textos verifiquem a possibilidade de ambiguidade no uso dos vocábulos a fim de evitarem consequências desastrosas.

7

“O estudo dos textos argumentativos ocupa um lugar importante no ensino de textos. Isso parece amplamente justificado, porque é essencial dominar a argumentação antes de entrar na vida adulta. De um lado, isso permite não se deixar influenciar de maneira inconsciente por aqueles que dominam a argumentação, sejam eles políticos ou publicitários, por exemplo. De outro lado, saber argumentar permite fazer-se entender e realizar seus desejos. Assim, entre dois candidatos a um emprego, se os perfis são idênticos, aquele que sabe argumentar será certamente favorecido.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) a tese do texto é a de que se deve aprender argumentação antes de entrar-se na vida adulta;
- (B) o primeiro período do texto mostra a opinião do argumentador sobre o tema discutido;
- (C) ao citar políticos e publicitários, o argumentador aponta pessoas que desonestamente manipulam argumentos;
- (D) o argumentador limita-se a citar exemplos, substituindo os argumentos por eles;
- (E) o público-alvo do texto acima é, prioritariamente, os candidatos a alguma entrevista de emprego.

8

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o texto não apresenta argumentos em defesa da tese exposta, limitando-se a citar exemplos;
- (B) as estatísticas apresentadas servem para apoiar uma tese contrária à defendida no texto;
- (C) a tese do texto é a de que as mulheres devem receber tratamento igual ao dos homens, no mercado de trabalho;
- (D) os argumentos apresentados no texto são do tipo subjetivo, apoiados basicamente na opinião do argumentador;
- (E) o último período do texto confirma a razão de as mulheres receberem distinção no tratamento profissional.

9

“O que eu poderia fazer para vos demonstrar, senhores, a utilidade da agricultura? Quem atende nossas necessidades? Quem fornece meios para nossa subsistência? Não é o agricultor? O agricultor, senhores, que semeia os campos, faz nascer o trigo, o qual, transformado em farinha e levado para as cidades e aos padeiros, torna-se alimento para os ricos e pobres. Não é ainda o agricultor que alimenta, para nossas roupas, seus rebanhos nas pastagens? Como nos vestiríamos ou nos alimentaríamos sem o agricultor?”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o argumento utilizado para a defesa da tese é o da autoridade, fundamentada na opinião do argumentador;
- (B) a tese defendida se apoia em dois argumentos, fundamentados no conhecimento livresco dos cidadãos;
- (C) o termo “ainda” mostra a passagem do primeiro para o segundo argumento empregado na defesa da tese;
- (D) a última pergunta do texto tenta convencer o leitor sobre a tese proposta, apoiada na intimidação;
- (E) o convencimento do ouvinte, nesse texto, é feito exclusivamente por meio da racionalidade.

10

Num texto argumentativo, aparecem argumentos e exemplos; a opção abaixo que traz um exemplo e não um argumento, é:

- (A) O dinheiro faz nascer maus sentimentos em relação aos outros homens;
- (B) Tarzan é um dos heróis de ficção mais amados pelos brasileiros;
- (C) O conhecimento do passado é importante para a compreensão do presente;
- (D) Sonhar nos faz suportar a mediocridade da vida cotidiana;
- (E) É indispensável a adoção de um projeto de combate à poluição do meio ambiente.

11

“Se você escolher a cidade como local de residência, você deve estar preparado para escutar a bela música das buzinas e a respirar um ar saudável, enriquecido de fumaça de todas as espécies. Por outro lado, viver no campo é benéfico porque isso permite que você se aproxime da natureza, que escute os belos cantos dos pássaros, sem contar a solidariedade dos vizinhos em caso de aborrecimento ou doença.”

Sobre esse segmento textual, é correto afirmar que:

- (A) a tese defendida no texto é a de que a vida no campo e na cidade apresentam diferentes vantagens;
- (B) o conector “Por outro lado”, empregado entre os dois principais segmentos do texto, indica semelhança entre a vida na cidade e a vida no campo;
- (C) o processo utilizado pelo argumentador na desvalorização da vida na cidade é a ironia;
- (D) os argumentos utilizados na defesa da tese pelo argumentador se apoiam em valores humanos, sociais e econômicos;
- (E) o argumentador apresenta de forma imparcial as vantagens e desvantagens de viver-se no campo e na cidade.

12

Observe o trecho narrativo a seguir, fundamentado na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal:

“No dia 23 de abril, pela manhã, saímos de nossa nau, preparamos um batel e dirigimo-nos à terra, onde já nos esperavam alguns índios. Reconheci, entre eles, um que, no dia anterior, me dera um colar de penas em troca de algumas contas. Logo a seguir, passamos a caminhar pela areia, ainda que com alguma dificuldade, porque nossos casacos grandes não ajudavam com o calor e nossas botas grossas atrapalhavam nosso andar. Pensava no que nos estaria aguardando mais tarde, depois que passássemos o pequeno rochedo da extremidade da praia, talvez uma tribo inteira ou alguns animais ferozes. Continuamos nossa caminhada.”

Sobre a estruturação desse texto narrativo, é inadequada a seguinte afirmativa:

- (A) a marcação do tempo, no início do texto, é feita de forma direta, pela indicação de uma data;
- (B) certas indicações sobre a cronologia da narrativa aparecem de forma indireta por meio das vestimentas dos personagens;
- (C) o ritmo desse texto inclui uma volta ao passado por meio da lembrança de com quem o narrador havia trocado presentes;
- (D) o ritmo dessa narrativa também inclui uma projeção futura, com os fatos imaginados pelo narrador sobre o que o esperava após o rochedo;
- (E) como narrador onisciente que é, o autor do texto tem o cuidado de informar o leitor sobre os fatos mais importantes da narrativa, principalmente sobre a passagem do tempo.

13

Observe a seguinte frase:

“Deus deve amar os homens medíocres. Fez vários deles.”

Sobre o significado e a estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro período funciona como causa do segundo;
- (B) o segundo período é um fato deduzido do primeiro;
- (C) considerando a frase como texto argumentativo, a tese defendida é verbalizada no segundo período;
- (D) o argumento que defende a tese exposta no período é de caráter opinativo;
- (E) em lugar do ponto separando os dois períodos, poderia estar empregado o conector “já que”.

14

A frase abaixo em que a retomada com o pronome pessoal é feita de forma catafórica, ou seja, referindo-se a algo posterior na frase, é:

- (A) Velhice é quando vamos a restaurantes que têm sommeliers, e não aos servidos por garçonetes;
- (B) Ainda que a expulsa com um forçado, a natureza voltará a aparecer;
- (C) Só os poetas e as mulheres sabem usar o dinheiro como ele merece;
- (D) Quando nós o fizermos, nós o teremos;
- (E) Onde aumentam os bens, aumentam aqueles que os devoram.

15

A única frase de construção aceitável, é:

- (A) A seção do equipamento de informática evolui numa velocidade incrível e, a cada ano, eles põem no mercado produtos cada vez mais desenvolvidos.
- (B) A exposição apresenta ao público obras pouco conhecidas, pois eles as produziram no início de suas carreiras.
- (C) A reunião dos operários ocorrerá depois do meio-dia, diante do hospital do bairro. De lá, eles irão bloquear a entrada da fábrica.
- (D) Esta manhã, faltava entusiasmo aos alunos. Então, após a recreação, ele começou seu curso de história, propondo uma discussão interessante.
- (E) Estes aviões servem para o treinamento básico. Devem ser efetuadas ao menos cem horas de voo antes de eles passarem à etapa seguinte.

16

Leia o pequeno texto a seguir.

“Antônio tem sete anos, talvez. Ele sai de um shopping, inteiramente vestido com roupas novas, como para enfrentar uma nova vida. Mas, no momento, ele ainda é uma criança que dá a mão à babá, numa avenida paulista.

Ele não é grande e só vê diante de si pernas de homens e saias muito enfeitadas. No asfalto, centenas de pneus, que rodam ou param diante de policiais nos cruzamentos.”

Sobre a estruturação narrativa desse segmento, é correto afirmar que:

- (A) trata-se do texto inicial de uma narrativa, composto exclusivamente de segmentos descritivos;
- (B) esse fragmento inicial mostra a primeira fase de um enredo, um estado inicial em que ainda não ocorreu a intervenção de um fato transformador, que dê início à narrativa;
- (C) o narrador do segmento é de ponto de vista externo, não participa do enredo e tem olhar onisciente, dominando as informações sobre os personagens;
- (D) o personagem Antônio é descrito por aspectos físicos e psíquicos, de forma exaustiva;
- (E) a localização dos fatos narrados no segmento é feita de forma precisa, com preocupações de justificarem-se fatos futuros.

17

A frase abaixo em que os termos sublinhados caracterizam uma antítese, é:

- (A) O político deve buscar a aprovação, porém jamais o aplausos;
- (B) Com os pequenos, o governo ruge como um leão; com os grandes, mia como um gato;
- (C) A diferença entre o presidente Clinton e mim é que ele tem contra si uma maioria organizada e eu tenho a favor uma maioria desorganizada;
- (D) A extensão é o sinal do meu poderio. O tempo é o sinal da minha impotência;
- (E) O que é lei hoje não o é amanhã.

18

Todos os pensamentos abaixo são compostos de dois segmentos, separados por um ponto. A relação lógica entre esses segmentos que é corretamente indicada, é:

- (A) A ostra pode não ser um modelo de beleza. A ostra é sempre uma esperança de pérola / relação de oposição;
- (B) O elefante deixa-se acariciar. O piolho, não / relação de explicação;
- (C) Eu adoro répteis. Eles têm uma pele maravilhosa / relação de comparação;
- (D) Gatos nos olham com superioridade. Cachorros nos olham com docilidade / relação de conformidade;
- (E) Eu prefiro a companhia dos animais. Eles são muito mais simples / relação de causa e consequência.

19

Abaixo estão cinco frases com um termo sublinhado que foi retomado a seguir por um termo que sintetiza o elemento anterior sublinhado; a opção em que a retomada é feita de forma distinta, é:

- (A) João Bruno convidou Fabíola para o espetáculo que ele montou com os colegas da empresa. Este ano, trata-se de uma revista musical.
- (B) Foi necessária uma hora para chegar à autoestrada, depois andamos lentamente durante duas horas. Infelizmente essa situação se repete com frequência.
- (C) Para fazer um bom trabalho, seria necessário retirar as velhas telhas, limpar cuidadosamente a superfície e colocar novas. Nas atuais circunstâncias, essa solução fica sendo a mais realista.
- (D) Sérgio se opôs repentinamente à modificação proposta. Sua atitude surpreendeu a muitos.
- (E) Havia no horizonte campos e campos de milho e trigo, com espaços aqui e ali de áreas reservadas a cultivos experimentais. Essa plantação era verdadeiramente impressionante.

20

Observe o texto predominantemente descritivo a seguir.

“Depois de ter passado o sinal de trânsito da esquina, eu perdi de vista a catedral. Eu não via mais que árvores. Atrás delas apareciam as chaminés das usinas. Alguns quilômetros mais adiante, eu percebi com alívio os primeiros prédios da cidade universitária. Dois estudantes com que cruzei na estrada me olharam de forma curiosa. Tinham as mãos nos bolsos e pareciam sentir muito frio debaixo de seus pesados sobretudos.”

Em relação ao texto descritivo acima, é correto afirmar que:

- (A) não estão em movimento nem o observador nem os objetos da descrição;
- (B) a descrição é feita com base nos sentidos da visão e do tato;
- (C) nesse texto, as limitações no ato de descrever são causadas pelo distanciamento em relação ao que é descrito;
- (D) o observador responsável pela descrição não interfere com o que é por ele descrito;
- (E) a finalidade básica dessa descrição é identificar economicamente o local observado.

21

Todas as frases abaixo mostram a estrutura de uma definição, mas a única que corresponde, de fato, a uma definição, é:

- (A) A História é uma destilação de intrigas;
- (B) O presente é a viva soma total do passado;
- (C) História é a ciência que estuda eventos passados;
- (D) A história é a filosofia em exemplos;
- (E) Tempo é o suspiro de adeus do sol à terra.

22

A pontuação foi criada para que os textos se tornassem mais claros. Uma das regras do emprego da vírgula é sua utilização para marcar uma oração adverbial antecipada, como na seguinte frase:

- (A) Como seriam venturosos os agricultores, se conhecessem a sua fortuna;
- (B) A natureza é grande nas grandes coisas, mas é grandiosa nas pequenas coisas;
- (C) O trabalho do lavrador é o trabalho natural do homem, o único que acalma as paixões e vigoriza o corpo;
- (D) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sobre a verdura é o repouso mais perfeito;
- (E) Quando a última árvore morrer e o último rio for envenenado, você vai perceber que o dinheiro não alimenta.

23

Observe a pequena narrativa a seguir.

“João estava sentado no degrau do portão de casa, enrolando a linha da pipa, quando Lila se aproximou e lhe disse que estava fugindo de casa, porque já estava cheia de tudo e perguntou se ela podia ficar escondida na casa dele até ver o que acontecia. João ficou atrapalhado, pois tinha que falar com a mãe, mas ia ver se dava um jeito. De repente surge a mãe de Lila, com um chinelo na mão e gritando com a filha para que ela voltasse imediatamente para casa. Amedrontada, Lila obedeceu e João voltou a enrolar o carretel de linha.”

Considerando as fases do enredo dessa narrativa, a única afirmativa que está em desacordo com o texto é:

- (A) o estado inicial da narrativa mostra João enrolando um carretel de linha de pipa na porta de casa;
- (B) o fato que vai perturbar o fato inicial é a chegada de Lila, que estava fugindo de casa;
- (C) o fato culminante da narrativa é o pedido de Lila para ser abrigada na casa de João;
- (D) o estado final da narrativa mostra o estado inicial melhorado, pois João ficou livre do problema apresentado por Lila;
- (E) um novo fato narrativo é a chegada da mãe de Lila, que obriga a que ela volte para casa.

24

A frase abaixo em que há a possibilidade de dupla concordância nominal na palavra sublinhada, é:

- (A) O que têm essas mulheres de estranhas?
- (B) Os alto-falantes estavam colocados no fundo do palco;
- (C) Veja os nomes abaixo assinados;
- (D) Era um crime de leso-patriotismo;
- (E) É proibida a entrada de bebida alcoólica na festa.

25

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A são expressões semelhantes, mas muito diferentes no significado. A frase abaixo em que uma dessas expressões está empregada em lugar da outra, é:

- (A) O acidente causado pelo motoqueiro fez com que o caminhão se desgovernasse e fosse ao encontro do poste;
- (B) Todo o mercado ficou excitado com as notícias de alívio econômico que iam ao encontro de suas expectativas otimistas;
- (C) O novo carro, por seu desempenho e conforto magníficos, ia ao encontro dos desejos do casal, que acabava de adquiri-lo;
- (D) O horóscopo da semana previa muitas dificuldades, o que ia de encontro às notícias agradáveis que estavam surgindo;
- (E) Os resultados obtidos pelo time em campo iam de encontro aos sonhos dos torcedores, que já estavam preocupados com a queda da equipe para a série B.

Legislação Específica e Noções de Direito Constitucional e Administrativo

26

Eliane, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo, em atuação em determinado órgão do Poder Executivo do Estado do Amapá, consultou o Departamento de Recursos Humanos em relação à possibilidade de requerer a sua “movimentação”, a pedido, para outro órgão do Poder Executivo.

Na situação descrita na narrativa, a “movimentação” almejada por Eliane é:

- (A) admitida, sendo denominada remoção;
- (B) admitida, sendo denominada realocação;
- (C) admitida, sendo denominada transferência;
- (D) denominada relocação e tem sempre caráter temporário;
- (E) expressamente vedada, por importar em burla à exigência de prévia aprovação em concurso público.

27

Olga ocupa o cargo de juíza de direito auxiliar no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Amapá, enquanto Renata ocupa o cargo de juíza de direito substituta no âmbito da mesma estrutura de poder.

A partir da análise da Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Amapá, é correto concluir que:

- (A) ambas podem assistir o corregedor-geral;
- (B) Olga pode servir em qualquer comarca do Estado do Amapá;
- (C) Renata pode ter domicílio e residência em qualquer cidade do Estado do Amapá;
- (D) ambas podem ser designadas, pelo presidente do tribunal, para dirimir conflitos agrários;
- (E) ambas, no momento oportuno, serão promovidas para varas das comarcas de primeira entrância.

28

Hélio, líder comunitário no Estado do Amapá, tinha interesse em mobilizar a população visando à apresentação, à Assembleia Legislativa, de um projeto de lei de iniciativa popular.

Ao analisar a Constituição do Estado do Amapá, Hélio concluiu, corretamente, que:

- (A) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 1% dos eleitores do Estado;
- (B) a iniciativa popular se dá por meio dos deputados estaduais, representantes eleitos pela população;
- (C) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 3% dos eleitores do Estado, distribuídos pelo menos por cinco municípios;
- (D) a apresentação de projeto de lei não é possível, embora se possa submeter proposta de emenda constitucional por iniciativa parlamentar;
- (E) o projeto alvitrado não só pode ser apresentado como ainda é garantida a sua defesa em plenário por um dos cidadãos subscritores, na forma do Regimento Interno da Assembleia.

29

Pedro, estudante de direito, foi questionado por seu professor em relação às fases do processo legislativo para a elaboração de uma lei orgânica municipal. De acordo com Pedro:

- (1) o projeto deve ser aprovado em dois turnos de votação;
- (2) pelo voto de dois terços dos membros da Câmara Municipal; e
- (3) com a sanção do chefe do Poder Executivo.

Ao analisar as afirmações de Pedro em relação ao processo legislativo, o professor observou, corretamente, que:

- (A) todas estão certas;
- (B) apenas a afirmação 2 está certa;
- (C) apenas a afirmação 3 está certa;
- (D) apenas a afirmação 1 e 2 estão certas;
- (E) apenas a afirmação 1 e 3 estão certas.

30

Jonas foi preso em flagrante pela prática do crime de tráfico ilícito de substâncias entorpecentes. Ao ser conduzido à delegacia de polícia, foi qualificado e comunicado por um agente policial que, embora portasse sua carteira de identidade, deveria ser submetido à identificação dactiloscópica. O advogado de Jonas, por sua vez, afirmou que essa prática não seria correta.

À luz da sistemática constitucional, com abstração de qualquer regulamentação legal, é correto afirmar que:

- (A) é vedada, em qualquer caso, a identificação de Jonas;
- (B) é compulsória a identificação de qualquer preso, inclusive de Jonas;
- (C) é obrigatória a identificação de Jonas, considerando as circunstâncias indicadas na narrativa;
- (D) é vedada a identificação nas circunstâncias indicadas, ressalvadas as hipóteses previstas em lei;
- (E) é imperativa a identificação de Jonas, sendo resguardado o seu direito de se negar a colaborar.

31

João foi condenado em sentença transitada em julgado pela prática de uma infração penal. Poucos meses após o cumprimento da pena, decidiu que iria concorrer a um cargo eletivo nas próximas eleições.

Ao analisar exclusivamente a Constituição da República, não a legislação infraconstitucional, com o objetivo de verificar se a condenação anterior constituiria óbice à realização do seu objetivo, João concluiu, corretamente, que:

- (A) está inelegível;
- (B) está com os direitos políticos suspensos;
- (C) pode ser considerado inelegível por lei complementar;
- (D) está inabilitado para o exercício de outra função pública;
- (E) perdeu os direitos políticos, mas pode readquiri-los com a reabilitação.

32

Nair, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo, logrou ser eleita vereadora no município em que é domiciliada.

Preocupada com a possibilidade de conciliar o cargo público com a vereança, analisou os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República, tendo concluído corretamente que:

- (A) deve ser afastada do cargo de provimento efetivo durante o mandato;
- (B) deve optar por um ou outro, pois a acumulação de cargos públicos é vedada;
- (C) deve receber a contraprestação estipendial correspondente a ambos, caso acumule os cargos;
- (D) pode acumular ambos os cargos caso tenha obtido a estabilidade no cargo de provimento efetivo;
- (E) tem o direito subjetivo de acumular os cargos, independentemente do cumprimento de qualquer requisito específico.

33

Maria, Ana e Antônia realizaram um debate em relação às características comuns aos recursos especial e extraordinário. Maria defendia que ambos deveriam ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Ana sustentava que ambos exigiriam que a causa fosse julgada em única ou última instância. Por fim, Antônia observou que ambos poderiam ser interpostos, respectivamente, após o julgamento de recursos ordinários, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar, em relação aos argumentos de Maria, Ana e Antônia, que:

- (A) todos estão errados;
- (B) apenas o de Ana está certo;
- (C) apenas o de Antônia está certo;
- (D) apenas os de Maria e Ana estão certos;
- (E) apenas os de Maria e Antônia estão certos.

34

A Assembleia Legislativa do Estado Alfa recebeu uma proposição legislativa que tem por objeto a alteração das atribuições de certo órgão colegiado da Administração Superior do Ministério Público do Estado.

Considerando os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República a respeito das normas que estabelecem a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, é correto afirmar que a proposição legislativa precisa ter a natureza de:

- (A) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do governador do Estado;
- (B) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do Colégio de Procuradores de Justiça;
- (C) projeto de lei complementar, de iniciativa privativa do procurador-geral de Justiça;
- (D) proposta de emenda constitucional, podendo ter sido apresentada por qualquer legitimado para a reforma;
- (E) projeto de lei complementar, podendo ter sido apresentado pelo procurador-geral de Justiça ou pelo governador do Estado.

35

Joyce acabou de ler certo edital que veiculou a realização de um processo administrativo de chamamento público por meio do qual a Administração Pública convocou profissionais interessados em prestar determinado serviço, para que, preenchidos os requisitos necessários devidamente delimitados, se habilitem junto ao órgão ou entidade para executar o objeto quando convocados, viabilizando a sua contratação direta, mediante critérios determinados.

No âmbito da Lei nº 14.133/2021, tal edital versa sobre:

- (A) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação dispensável;
- (B) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (C) catálogo eletrônico de padronização de serviços, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (D) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (E) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação dispensável.

36

Semana passada, Adroaldo, no exercício das atribuições do cargo efetivo em que está lotado no Estado do Amapá, praticou a conduta de negar publicidade a determinado ato oficial, sob o fundamento de que ele está gravado de sigilo, classificado como informação secreta, que, mediante a devida motivação, foi considerada imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado.

Acerca dessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 8.429/1992, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) caso caracterizado o dolo na realização de tal conduta, ficará configurado o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, diante da previsão específica no respectivo dispositivo da Lei de Improbidade;
- (B) independentemente da caracterização de dolo, a conduta em questão não configura ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, tanto que excepcionada pela própria Lei de Improbidade Administrativa;
- (C) considerando que o rol atinente aos atos de improbidade que atentam contra os princípios da Administração Pública é exemplificativo, a conduta em análise deve assim ser caracterizada, ainda que o servidor tenha agido com culpa;
- (D) considerando que a negativa de publicidade não consta do rol taxativo das condutas que configuram o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, a conduta em apreço não poderia ser assim caracterizada ainda que a informação não estivesse gravada de sigilo;
- (E) considerando que a conduta em cotejo não pode ser caracterizada como ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, para tanto, é imprescindível o enriquecimento sem causa ou a lesão ao erário.

37

Ao estudar ponto específico de edital para concurso público atinente à organização administrativa, notadamente com relação à descentralização, Ofélia observou que, dentre as entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado que integram a Administração Pública indireta, é correto apontar:

- (A) as autarquias;
- (B) as prefeituras;
- (C) as associações públicas;
- (D) os tribunais de contas;
- (E) as sociedades de economia mista.

38

Pérola é servidora estável do Estado Delta e viu sua colega de trabalho Açucena, ocupante de semelhante cargo efetivo, investida após a realização de concurso público, ser demitida, após a garantia do contraditório e da ampla defesa, em decorrência de falta grave funcional por ela cometida após dois anos de efetivo exercício, em decorrência de procedimento instaurado uma semana depois da ocorrência da conduta.

Diante dessa situação hipotética, considerando as disposições constitucionais acerca da estabilidade dos servidores públicos, Pérola concluiu, corretamente, que Açucena:

- (A) apenas poderia ter sido demitida por sentença judicial transitada em julgado em decorrência da garantia da estabilidade a ela assegurada pela Constituição;
- (B) poderia ter sido posta em disponibilidade, independentemente do preenchimento de requisitos para a aquisição da estabilidade;
- (C) pode, eventualmente, demonstrar a ilegalidade do procedimento que levou à sua demissão, hipótese em que terá direito à recondução ao cargo que ocupava, independentemente da garantia da estabilidade;
- (D) tem direito à estabilidade, diante do transcurso do prazo de dois anos de efetivo exercício, em razão do que era necessária a instauração do procedimento administrativo disciplinar pertinente para a sua demissão;
- (E) foi demitida com a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa, que é indispensável mesmo para as hipóteses em que o servidor ainda não alcançou a estabilidade.

39

Na qualidade de servidora pública ocupante do cargo de analista do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, Marieva foi questionada acerca de qual teoria foi adotada para responsabilidade civil do Estado pela conduta dos respectivos agentes públicos, à luz do disposto no Art. 37, §6º, da Constituição da República de 1988 e as peculiaridades decorrentes de tal orientação.

Nesse contexto, considerando o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca da matéria, Marieva respondeu, corretamente, que se tratava da:

- (A) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (B) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (C) teoria da culpa administrativa, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (D) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade;
- (E) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade.

40

A autoridade competente no âmbito da atividade de controle sugeriu a revogação de todos os atos administrativos que não mais atendam ao interesse público, mas foi indagada acerca da existência de atos que não seriam passíveis de tal modalidade de extinção.

Diante dessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- (A) todos os atos administrativos são passíveis de revogação;
- (B) apenas os atos vinculados são passíveis de revogação;
- (C) nenhum ato administrativo é passível de revogação;
- (D) somente os atos discricionários são passíveis de revogação;
- (E) apenas os atos administrativos que já exauriram os seus efeitos não podem ser revogados.

Conhecimentos Específicos

41

As ideias e concepções acerca do ser humano evoluem ao longo do desenvolvimento do pensamento administrativo, iniciando-se com o conceito de *homo economicus* da Administração Científica. O estruturalismo, corrente que abriga autores como Merton, Blau e outros, apoia-se em uma visão do ser humano caracterizado, entre outros aspectos, como flexível, resistente à frustração, capaz de adiar recompensas e com desejo permanente de realização.

Esse conceito de ser humano é conhecido como homem:

- (A) funcional;
- (B) complexo;
- (C) organizacional;
- (D) social;
- (E) administrativo.

42

Henri Fayol foi um dos principais pensadores da teoria clássica da administração. Entre suas contribuições, está a formulação das funções do administrador e a proposição de um conjunto de princípios de administração, influenciando o pensamento e a prática administrativa. Um dos princípios da administração de Fayol refere-se a incentivar a harmonia e a união do pessoal, como fonte de vitalidade para a organização.

Esse princípio é conhecido como:

- (A) ordem;
- (B) equidade;
- (C) espírito de equipe;
- (D) unidade de direção;
- (E) subordinação dos interesses pessoais aos gerais.

43

A formulação de tipologias das organizações foi um esforço empreendido por alguns dos principais autores estruturalistas. Nessa linha, Etzioni propôs uma importante tipologia que combina “um aspecto estrutural, uma vez que se baseia nos tipos e na distribuição de poder, e um aspecto motivacional, visto que se baseia nas diferentes formas de compromisso dos participantes com a organização” (Motta e Vasconcelos, 2008, p. 154).

Sobre os tipos de organização propostos por Etzioni, é correto afirmar que:

- (A) a base do poder nas organizações coercitivas é o carisma, e o envolvimento dos participantes é baseado na alienação;
- (B) nas organizações normativas, o envolvimento dos participantes é do tipo moral, com base na internalização de diretivas aceitas como legítimas;
- (C) nas organizações utilitárias, o envolvimento dos participantes caracteriza-se pela alienação e pelo interesse calculativo;
- (D) nas organizações de serviço, o envolvimento dos participantes é do tipo ético, com base na adesão a valores profissionais;
- (E) igrejas, prisões e hospitais são exemplos de organizações coercitivas, em que o envolvimento dos participantes é do tipo moral.

44

A escola de relações humanas é um dos principais marcos na evolução do pensamento administrativo. Essa escola, entre outras contribuições relevantes, destacou a importância da organização informal para a produtividade e o funcionamento das estruturas organizacionais formais. No entanto, a escola foi também alvo de críticas de autores e pesquisadores diversos, que levaram à sua superação e a novos desenvolvimentos no campo da administração.

Entre as principais críticas apresentadas à escola de relações humanas, está:

- (A) a correlação simplista entre satisfação e produtividade do trabalhador;
- (B) o caráter ideológico a favor do trabalhador e contra a administração;
- (C) a ênfase teórica e a falta de empirismo das pesquisas realizadas;
- (D) a visão funcionalista contida no conceito de homem complexo;
- (E) o pressuposto de que a satisfação do trabalhador está diretamente relacionada a seu nível de remuneração.

45

A importância conferida à aprendizagem no campo das teorias de administração resulta das mudanças tecnológicas e sociais associadas ao surgimento da sociedade pós-industrial e informacional. Um dos principais autores que se debruçaram sobre o tema das organizações de aprendizagem é Peter Senge. O autor propõe que a aprendizagem organizacional é construída a partir de cinco disciplinas capazes de levar pessoas e grupos a conduzirem as organizações para a renovação contínua. Uma dessas disciplinas refere-se a estabelecer um foco sobre propósitos mútuos, permitindo que as pessoas nutram um senso de compromisso com a organização, criando imagens do futuro que pretendem alcançar.

Essa disciplina é conhecida como:

- (A) modelos mentais;
- (B) domínio pessoal;
- (C) aprendizagem em equipe;
- (D) visão compartilhada;
- (E) pensamento sistêmico.

46

João é líder de uma equipe de dez funcionários na organização em que trabalha. Ele acaba de ser informado dos resultados de sua avaliação anual de desempenho, tendo recebido notas altas nos quesitos: capacidade de compartilhar informação relevante com os subordinados; capacidade de organizar o trabalho dos funcionários em função das metas da equipe; capacidade de identificar oportunidades e novos projetos relevantes.

João foi bem avaliado no desempenho dos seguintes papéis organizacionais, respectivamente:

- (A) porta-voz; empreendedor; líder;
- (B) disseminador; administrador de recursos; empreendedor;
- (C) porta-voz; elemento de ligação; empreendedor;
- (D) disseminador; administrador de recursos; líder;
- (E) elemento de ligação; monitor; empreendedor.

47

Uma clínica quer melhorar o controle e a avaliação de seus processos internos. Para tal, a direção da clínica quer definir alguns indicadores de eficácia e de eficiência.

Nesse contexto, são um indicador de eficácia e um de eficiência adequados, respectivamente:

- (A) tempo médio de atendimento; nível de satisfação dos funcionários;
- (B) grau de satisfação com a liderança; nível de satisfação dos clientes;
- (C) faturamento por empregado; tempo médio para emissão de laudos;
- (D) número de clientes atendidos; tempo médio de atendimento;
- (E) número de guias emitidas; número de clientes atendidos.

48

Em todas as áreas funcionais de uma organização, os administradores exercem as funções administrativas que correspondem às etapas do processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar.

São exemplos de atividades relacionadas à função direção e à função organização, respectivamente:

- (A) definição da estratégia comercial; elaboração de orçamentos;
- (B) implementação de políticas de gestão participativa; aplicação de recursos financeiros;
- (C) estabelecimento de objetivos e metas; definição da estrutura de cargos e salários;
- (D) definição da estratégia de negócio; implantação de políticas de qualidade de vida;
- (E) alocação de funcionários por setores da organização; avaliação de desempenho.

49

Controle é a função da organização que assegura que os objetivos organizacionais estão sendo alcançados, monitorando o desempenho organizacional em relação a possíveis desvios. Para seu adequado desempenho, a função controle depende de sistemas de controle organizacional eficazes.

Um sistema de controle organizacional eficaz deve atender a alguns critérios gerais, tais como:

- (A) rapidez; ser preventivo;
- (B) critério único; precisão;
- (C) ênfase na exceção; flexibilidade;
- (D) critérios múltiplos; hierarquização de objetivos;
- (E) inteligibilidade; ser definido de forma participativa.

50

Funcional, divisional e matricial são três tipos de estruturas organizacionais amplamente adotadas por organizações de diferentes setores de atuação.

Acerca das estruturas funcional, divisional e matricial, analise as afirmativas a seguir.

I. A estrutura divisional tem como uma de suas vantagens o fato de evitar que os interesses particulares de uma divisão se sobreponham aos interesses da organização como um todo.

II. A estrutura funcional tem como uma desvantagem o fato de dificultar a avaliação da contribuição de cada área funcional para o desempenho da organização como um todo.

III. O principal mecanismo de coordenação da estrutura matricial são as equipes multifuncionais.

IV. A estrutura matricial enfraquece a cadeia de comando e a coordenação vertical.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e II;
- (B) somente I e III;
- (C) somente II e IV;
- (D) somente II, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

51

Departamentalização é o “processo de diferenciação horizontal que consiste em agrupar e integrar tarefas, atividades e funcionários em unidades organizacionais para melhor coordenar as atividades” (Sobral e Peci, 2013, p. 260). Os critérios adotados no processo de departamentalização dão origem a diferentes tipos de departamentalização, com vantagens e desvantagens a eles associadas.

São uma vantagem da departamentalização por produto e da departamentalização por cliente, respectivamente:

- (A) favorecer a inovação; promover a redução de custos pela eliminação de redundâncias;
- (B) facilitar a avaliação do desempenho dos produtos; priorizar os objetivos organizacionais de lucratividade e produtividade;
- (C) promover a redução de custos pela eliminação de redundâncias; favorecer a resposta rápida às necessidades dos clientes;
- (D) promover a descentralização; favorecer uma visão voltada ao mercado;
- (E) garantir plena utilização e vantagens econômicas da tecnologia utilizada no processo; favorecer a máxima utilização das habilidades técnicas dos funcionários.

52

A descentralização das decisões é uma realidade em muitas organizações contemporâneas. Adotada, entre outros motivos, como resposta à maior complexidade do processo decisório gerada pelo ambiente externo turbulento e incerto, a descentralização apresenta vantagens para as organizações, como, por exemplo, maior agilidade e flexibilidade nas decisões.

No entanto, a descentralização também apresenta desvantagens, tais como:

- (A) pouco estímulo à inovação; dificuldade de responsabilização pelas decisões;
- (B) dispersão dos canais de comunicação; distribuição da autoridade pelos níveis inferiores da organização;
- (C) desmotivação dos funcionários; decisões pouco adaptadas às condições locais;
- (D) aumento de gastos de coordenação; tendência à duplicação de recursos;
- (E) falta de uniformidade nas decisões; aproveitamento insuficiente dos especialistas.

53

Para serem eficazes, os sistemas de controle organizacional precisam se adequar às características de cada organização, levando em conta suas especificidades. Isso é dizer que os sistemas de controle organizacional precisam se adequar aos fatores contingenciais que influenciam sua eficácia, tais como porte da organização, estilo de liderança e outros.

Um fator contingencial relevante e seu respectivo impacto no formato do sistema de controle organizacional são, respectivamente:

- (A) baixa relevância da atividade; controle por imposição externa;
- (B) alta relevância da atividade; controles simples e diretos, de mensuração objetiva;
- (C) alta administração (nível hierárquico alto); critérios múltiplos que privilegiem uma visão de conjunto da organização;
- (D) base operacional (nível hierárquico baixo); sistema informal e autocontrole;
- (E) estrutura organizacional centralizada; controles mais diversificados e abrangentes.

54

O principal gestor de uma organização de pequeno porte quer melhorar o controle sobre o comportamento dos funcionários, como forma de melhor coordenar o trabalho e garantir que os objetivos organizacionais sejam atingidos. O gestor é um líder democrático e a organização tem uma estrutura simples e cultura participativa.

No contexto descrito, tendo em vista as características de um sistema de controle eficaz, seria adequado adotar os seguintes controles:

- (A) supervisão direta e *balanced scorecard*;
- (B) controle por imposição externa e bônus por desempenho;
- (C) controles formais e impessoais e desenho de cargos;
- (D) controle por motivação interna e treinamento;
- (E) auditoria financeira e disciplina.

55

O planejamento formal proporciona, reconhecidamente, diversos benefícios para as organizações, como, por exemplo, definir parâmetros de controle e avaliação do desempenho organizacional. No entanto, o processo de planejamento formal também é alvo de críticas que apontam suas potenciais desvantagens.

Segundo essas críticas, o planejamento formal:

- (A) fragmenta os esforços da organização em função dos objetivos múltiplos;
- (B) tende a inibir a criatividade e a inovação;
- (C) gera ineficiência na distribuição dos recursos organizacionais;
- (D) reduz o comprometimento da média e baixa gerência;
- (E) dificulta o autoconhecimento sobre as fragilidades organizacionais.

56

O modelo das cinco forças competitivas, proposto por Porter, é uma ferramenta amplamente utilizada na formulação de estratégias de negócio. A análise das cinco forças orienta os gestores na formulação de estratégias que favoreçam a consolidação das vantagens competitivas da organização na indústria em que atua.

Acerca das proposições do modelo das cinco forças e das estratégias competitivas de Porter, analise as afirmativas a seguir.

I. A possibilidade de integração vertical das atividades em determinada indústria influencia o poder de barganha dos fornecedores.

II. A estratégia de liderança em custos permite que a empresa obtenha lucros quando uma competição acirrada corroer as margens dos concorrentes.

III. A ameaça de novos entrantes é influenciada por barreiras à entrada, tais como a existência de economias de escala significativas na indústria.

IV. Barreiras de saída significativas influenciam o grau de rivalidade entre os concorrentes estabelecidos na indústria.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e III;
- (B) somente II e III;
- (C) somente I, II e IV;
- (D) somente II, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

57

Nas organizações, o planejamento ocorre nos níveis tático, operacional e estratégico. No nível estratégico, o planejamento tem forte orientação externa, no sentido de que visa posicionar a organização no mercado e garantir sua competitividade. Uma etapa do planejamento estratégico é a formulação de estratégias de nível corporativo.

Sobre as estratégias de nível corporativo e sua lógica de adoção quanto aos ambientes externo e interno, é correto afirmar que:

- (A) estratégias de alienação e de colheita são indicadas para empresas que operam em setores fragmentados;
- (B) reengenharia e diversificação são exemplos de estratégias de saneamento;
- (C) estratégias de estabilidade são indicadas para empresas que apresentam competências distintivas e atuam em ambientes externos com oportunidades abundantes;
- (D) estratégias de retração são indicadas para empresas que enfrentam limitações internas críticas e atuam em ambientes externos com oportunidades abundantes;
- (E) estratégias de estabilidade podem decorrer de uma postura interna de relutância, por parte da organização, em explorar novas oportunidades.

58

Certa organização de grande porte está em fase de formulação de seu planejamento estratégico e fez uso da matriz GE/McKinsey para análise de seu portfólio de negócios. Os resultados foram:

- unidade de negócio A – alta atratividade da indústria e posição competitiva média;
- unidade de negócio B – média atratividade da indústria e posição competitiva média;
- unidade de negócio C – alta atratividade da indústria e posição competitiva alta;
- unidade de negócio D – baixa atratividade da indústria e posição competitiva alta;
- unidade de negócio E – alta atratividade da indústria e posição competitiva baixa;
- unidade de negócio F – média atratividade da indústria e posição competitiva baixa.

Com base no proposto pelo modelo da matriz GE/McKinsey, é correto afirmar que:

- (A) os negócios D e F devem ser abandonados;
- (B) a organização deve investir nos negócios A e C e abandonar o negócio F;
- (C) a organização deve investir seletivamente nos negócios A, C e E;
- (D) a organização deve investir seletivamente nos negócios A, B, D e E e abandonar o negócio F;
- (E) a organização deve investir no negócio C e investir seletivamente nas demais unidades de negócio.

59

A gestão da qualidade apoia-se em ferramentas diversas, voltadas para a solução de problemas associados aos desafios da qualidade nas organizações.

Sobre as principais ferramentas da qualidade, analise as afirmativas a seguir.

I. O histograma tem como principal aplicação o registro de ocorrências observadas de um evento.

II. O gráfico de dispersão permite visualizar a possível correlação entre duas variáveis.

III. O gráfico de acompanhamento e o gráfico de Pareto permitem identificar os problemas a serem priorizados.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

60

A gestão pela qualidade total (*Total Quality Management – TQM*) é uma abordagem sobre a qualidade que vai além do foco específico no produto e envolve várias dimensões relativas às operações em uma organização. Uma das práticas características da TQM são os círculos de controle da qualidade (CCQ), propostos inicialmente por Ishikawa.

Um círculo de controle de qualidade deve ter, como uma de suas características básicas:

- (A) participação voluntária dos membros;
- (B) foco circunscrito à melhoria da qualidade dos processos;
- (C) subordinação direta à alta liderança da organização;
- (D) poder de decisão sobre quais melhorias devem ser implementadas;
- (E) número elevado de membros, oriundos de diversas áreas da organização.

61

Uma pequena agência de um órgão público quer melhorar a qualidade dos serviços prestados ao público. Para tal, iniciou a elaboração de gráficos de controle para o tempo que os servidores dispensam no atendimento aos cidadãos. Foi selecionado um grupo de quatro servidores e o tempo de atendimento em minutos, durante três dias, foi registrado como apresentado a seguir.

Servidor	Dia 1	Dia 2	Dia 3
Alda	6,5	8	10,5
Bruno	7,5	9	10,5
Cláudio	6	10,5	11
Dora	8	8,5	12

A constante A_2 para o gráfico de \bar{x} controle, para o tamanho da amostra, é 0,73.

Na situação descrita, é correto afirmar que (considere duas casas decimais para os limites de controle inferior e superior do gráfico):

- (A) os limites de controle inferior e superior do gráfico são 6,73 minutos e 11,27 minutos, respectivamente;
- (B) no dia 1, apenas Cláudio atendeu com tempo abaixo do limite de controle inferior do gráfico;
- (C) no dia 2, todos os servidores atenderam com tempo dentro dos limites de controle inferior e superior do gráfico;
- (D) no dia 3, apenas Dora atendeu com tempo acima do limite de controle superior do gráfico;
- (E) no dia 3, todos os servidores atenderam com tempo acima do limite de controle superior do gráfico.

62

A tabela abaixo apresenta as etapas de um pequeno projeto com 9 atividades, suas durações estimadas e as respectivas atividades precedentes.

Atividade	Tempo (dias)	Atividade precedente
A	4	-
B	6	A
C	5	B
D	2	B
E	8	C
F	4	D
G	2	D
H	4	F; G
I	7	E; H

Considerando a rede PERT desse projeto, é correto afirmar que:

- (A) a folga da atividade B é de 2 dias;
- (B) a atividade I não faz parte do caminho crítico;
- (C) o caminho crítico tem duração de 25 dias;
- (D) dois caminhos têm a mesma duração em dias;
- (E) o caminho crítico tem duração de 30 dias.

63

Ana é a gerente responsável pelo projeto de construção de um depósito na organização em que trabalha. O projeto já está iniciado, com um cronograma previamente aprovado. No entanto, Ana foi comunicada de que a diretoria da organização quer que o projeto seja concluído um mês antes do prazo definido anteriormente, sem alteração do escopo do projeto.

Isso exigirá que Ana faça uso de técnicas de compressão de cronograma, tais como:

- (A) usar ou aumentar as horas extras dos trabalhadores;
- (B) estabelecer folgas nas atividades do caminho crítico;
- (C) eliminar as atividades realizadas paralelamente;
- (D) eliminar o tempo de espera necessário (latência) entre as atividades;
- (E) rever as estimativas otimistas, pessimistas e mais prováveis das atividades do projeto.

64

Um gestor contratou a realização de obras de adaptação para acessibilidade na organização em que trabalha, a um custo de R\$ 420.000,00 e prazo de execução de seis meses. Ao fim do terceiro mês, a situação do projeto é a retratada na tabela a seguir.

Prazo	Planejado		Realizado	
	Valor	Custo	Valor entregue	
Mês 1	70.000,00	74.000,00	64.000,00	
Mês 2	140.000,00	168.000,00	136.000,00	
Mês 3	210.000,00	240.000,00	180.000,00	
Mês 4	280.000,00			
Mês 5	350.000,00			
Mês 6	420.000,00			

Analisando o projeto com a técnica EVA (*earned value analysis* ou análise de valor agregado), é correto afirmar que (considerar uma casa decimal para os índices CPI e SPI):

- (A) a variação do cronograma (SV) será de -R\$ 60.000,00;
- (B) se o restante do projeto for executado de acordo com o valor planejado (PV), a estimativa para concluir o projeto (ETC) será de R\$ 180.000,00;
- (C) se o restante do projeto seguir a tendência do índice de performance de custo (CPI), a estimativa para concluir o projeto (ETC) será de R\$ 240.000,00;
- (D) se o restante do projeto for executado seguindo a tendência do índice de performance de prazo (SPI), o custo final do projeto (EAC) será de R\$ 540.000,00;
- (E) se o restante do projeto seguir a tendência do índice de performance de custo (CPI) e do índice de performance de prazo (SPI), o custo final do projeto (EAC) será de R\$ 453.333,33.

65

A empresa fictícia X produz smartphones e computadores pessoais. É uma empresa que atua em um ambiente dinâmico e adota estratégia de negócio prospectiva e ofensiva.

Nesse contexto, a empresa X deve ter sua estratégia de RH orientada, entre outros aspectos, para:

- (A) salário variável; decisões centralizadas sobre salários;
- (B) treinamento no cargo; admissão com ênfase nas qualificações técnicas;
- (C) classes amplas de cargos; admissão com ênfase na adaptação da pessoa à cultura organizacional;
- (D) recrutamento interno; processo formal de socialização;
- (E) planejamento detalhado do cargo; salário baseado em desempenho.

66

Em certa organização, a alta direção quer evidenciar a contribuição da área de recursos humanos no atingimento dos objetivos organizacionais, por meio de indicadores de gestão. Assim, o diretor de RH recebeu a incumbência de selecionar indicadores relativos à eficiência dos processos e rotinas da área de recursos humanos.

Com isso em vista, são indicadores adequados:

- (A) índice de retenção; índice de empregados de alto potencial;
- (B) número ajustado de empregados pela jornada integral; índice de desligamentos;
- (C) horas de treinamento por empregado; amplitude de comando;
- (D) número total da força de trabalho; índice de empregados de alto desempenho;
- (E) grau de confiança nos pares; proporção de terceirizados sobre o efetivo de empregados.

67

A gestão de pessoas é influenciada por fatores do contexto externo que têm impacto na orientação de suas políticas e práticas. Um dos fatores externos que afetam as práticas de gestão de pessoas é o mercado de trabalho.

Em um mercado de trabalho com escassez de oportunidades de emprego, um dos impactos comumente observados nas práticas de gestão de pessoas nas empresas é:

- (A) forte investimento em recrutamento;
- (B) ênfase no recrutamento interno;
- (C) aumento nos investimentos em benefícios sociais para os empregados;
- (D) adoção de critérios de seleção mais rígidos e rigorosos;
- (E) forte investimento em treinamento, especialmente para os níveis iniciais dos cargos.

68

Paulo, jovem engenheiro formado em uma excelente universidade, foi recentemente admitido na empresa em que trabalha. O líder da equipe de Paulo considera que ele tem um grande potencial para crescimento na carreira. No entanto, o líder avalia que Paulo precisa: adquirir conhecimentos acerca dos aspectos legais do setor em que a empresa atua; desenvolver proatividade. O líder da equipe gostaria de planejar ações de capacitação adequadas para as necessidades de Paulo.

Na situação descrita, seriam métodos de treinamento adequados, respectivamente:

- (A) mentoring; rotação de cargos;
- (B) treinamento via EAD (educação a distância); coaching;
- (C) participação em programa de trainees; leitura de livros;
- (D) enriquecimento do cargo; participação em grupos externos à organização;
- (E) treinamento em sala de aula; atribuição de comissões.

69

Uma organização investe recursos significativos em treinamento e desenvolvimento de lideranças e de equipes, a fim de melhorar a comunicação e os aspectos comportamentais e de relacionamento. Com isso, a alta direção espera um impacto positivo no clima organizacional. A área de RH quer monitorar o clima organizacional, como forma de avaliar os resultados dos esforços de treinamento.

São indicadores de clima organizacional, entre outros:

- (A) percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres; percepção de equidade nas promoções;
- (B) grau de satisfação com os pares; número de empregados de alto desempenho;
- (C) grau de confiança nos superiores; número de acidentes de trabalho;
- (D) número de desligamentos voluntários; grau de diversidade da força de trabalho;
- (E) grau de satisfação com as políticas e práticas de recursos humanos; grau de satisfação com os superiores.

70

Em certa organização, a avaliação de desempenho utiliza um método que avalia os resultados de cada funcionário de forma absoluta, com critérios preestabelecidos. O gerente de recursos humanos quer implantar um método que avalie os resultados dos funcionários em relação aos resultados dos colegas de equipe, ou seja, o gerente quer implantar um método de avaliação em que o desempenho seja medido de forma relativa.

Tendo isso em vista, seriam métodos adequados:

- (A) distribuição forçada; comparação por pares;
- (B) lista de verificação; ordenação simples;
- (C) ordenação simples; incidentes críticos;
- (D) comparação por pares; escalas gráficas;
- (E) escalas gráficas; distribuição forçada.

71

Os processos de avaliação de desempenho humano são sujeitos a distorções que podem impedir que atinjam a eficácia pretendida. São distorções comumente observadas nos processos de avaliação de desempenho, entre outras:

- (A) efeito *framing*; efeito *halo*;
- (B) preconceitos; efeito simulação;
- (C) recenticidade; efeito da tendência central;
- (D) diversidade de critérios; escalada de comprometimento;
- (E) efeito de ancoragem e ajustamento; efeito proximidade.

72

Joana é líder de uma equipe composta por sete pessoas. Os membros da equipe são altamente capacitados e não há conflitos de relacionamento relevantes. No entanto, a equipe vem se mostrando pouco produtiva e o nível de satisfação dos membros está baixo. Joana acredita que a baixa eficácia da equipe se deva a fatores de contexto.

Considerando que Joana esteja certa, são fatores de contexto que influenciam a eficácia da equipe, entre outros:

- (A) clima de confiança; tamanho da equipe;
- (B) alocação adequada de papéis; liderança e estrutura;
- (C) recursos adequados; sistemas de avaliação de desempenho;
- (D) diversidade dos membros; propósito comum;
- (E) nível de folga social; metas de desempenho por equipe.

73

Coesão e normas são variáveis estruturais dos grupos. A coesão (o grau em que os membros são motivados a permanecerem unidos como grupo) está reconhecidamente relacionada à produtividade dos grupos, mas essa relação depende das normas de desempenho estabelecidas no grupo (níveis de excelência nos resultados, qualidade, cooperação, entre outras).

Sobre a relação entre coesão e produtividade do grupo, mediada pelas normas de desempenho, é correto afirmar que:

- (A) baixo grau de coesão sempre gera produtividade baixa, independentemente das normas de desempenho;
- (B) se as normas de desempenho forem altas e a coesão for baixa, a produtividade será moderada;
- (C) se as normas de desempenho forem altas e a coesão for baixa, a produtividade será baixa;
- (D) se as normas de desempenho forem baixas e a coesão for alta, a produtividade será moderada;
- (E) alto grau de coesão sempre gera produtividade alta, independentemente das normas de desempenho.

74

A teoria da equidade, proposta por Adams, é uma teoria de motivação que sustenta que os indivíduos estão preocupados não apenas com as recompensas absolutas que recebem por seus esforços no trabalho, mas também com a relação dessas recompensas com as que os outros recebem.

Sobre a teoria da equidade e suas proposições, analise as afirmativas a seguir.

I. Quando um indivíduo percebe iniquidade, uma de suas possíveis reações é pedir demissão.

II. Quando um indivíduo percebe iniquidade, uma de suas possíveis reações é buscar outro ponto de referência.

III. O ponto de referência próprio-externo refere-se à comparação do indivíduo com outra pessoa ou grupo de fora da organização.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II, e III.

75

Miguel é um administrador recentemente contratado para liderar uma pequena equipe de nível operacional em certa organização. A fim de conhecer melhor o grupo, Miguel marcou uma reunião para conversar e entender suas expectativas e percepções em relação ao trabalho. Miguel identificou que os membros da equipe valorizam o vínculo com a organização devido à jornada de trabalho que consideram “confortável, sem excesso de horas extras”; valorizam fortemente as boas relações e a proximidade com os colegas; não buscam novos desafios no trabalho.

De acordo com as teorias de motivação, os membros da equipe apresentam, respectivamente:

- (A) necessidades de segurança; necessidades sociais; fraca necessidade de poder;
- (B) necessidades existenciais; forte necessidade de afiliação; fraca necessidade de poder;
- (C) necessidades de segurança; forte necessidade de afiliação; fraca necessidade de realização;
- (D) necessidades fisiológicas; necessidades existenciais; fraca necessidade de crescimento;
- (E) necessidades fisiológicas; forte necessidade de afiliação; fraca necessidade de realização.

76

Em certa organização, um diretor precisa selecionar um candidato para ocupar o cargo de líder de uma equipe. A equipe é composta por profissionais pouco experientes e com capacitação ainda insuficiente para o exercício das tarefas, além de demonstrarem baixa motivação para o desempenho de suas atribuições. Apoiando-se na teoria da liderança situacional de Hersey e Blanchard, o diretor avalia que a equipe encontra-se no nível de prontidão "1".

Considerando que a avaliação do diretor está correta, a teoria da liderança situacional de Hersey e Blanchard aponta que, nessas condições, o estilo mais eficaz de liderança seria:

- (A) diretivo;
- (B) persuasivo;
- (C) participativo;
- (D) afetivo;
- (E) delegador.

77

A teoria caminho-meta (ou da meta e do caminho) é um modelo de contingência da liderança que "sustenta que o papel do líder é ajudar os subordinados no alcance das metas, fornecendo orientação e apoio para assegurar que tais metas sejam compatíveis com os objetivos da organização (Sobral e Peci, 103, p. 339).

Sobre as proposições da teoria caminho-meta, é correto afirmar que:

- (A) quando as tarefas são bem estruturadas, o estilo de liderança diretivo é o mais eficaz;
- (B) quando o grupo de trabalho proporciona apoio social a seus membros, a liderança apoiadora (compreensiva) é a mais eficaz;
- (C) funcionários com lócus de controle interno ficam mais satisfeitos com o estilo de liderança participativo;
- (D) o estilo de liderança realizador (orientado para a conquista) é pouco eficaz quando há falta de desafio no trabalho;
- (E) o estilo de liderança apoiador (compreensivo) leva a maior satisfação quando as tarefas são pouco estruturadas.

78

Uma universidade consome mensalmente, em média, 20 resmas de 500 folhas de papel. A universidade compra as resmas de papel em lotes de 150 resmas, a um preço de R\$ 8,00 por resma. Um pedido leva, em média, 1 semana para ser recebido. A universidade mantém um estoque de segurança de 40 resmas.

Os estoques médio e máximo de resmas são, respectivamente:

- (A) 75 resmas; 150 resmas;
- (B) 75 resmas; 190 resmas;
- (C) 115 resmas; 150 resmas;
- (D) 115 resmas; 175 resmas;
- (E) 115 resmas; 190 resmas.

79

A tabela abaixo apresenta o resultado da contagem de estoques de um pequeno almoxarifado:

Item	Unidade	Custo unitário (reais)	Quantidade inventariada	Quantidade registrada no sistema	Saldo registrado no sistema (reais)
1	unid.	40	20	22	880
2	caixa	20	15	12	240
3	unid.	5	10	10	50
4	unid.	4	8	8	32

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que:

- (A) a divergência do estoque é de 2,0%;
- (B) a divergência do estoque é de 2,5%;
- (C) a acuracidade do estoque é de 50%;
- (D) o item 4 não pode ser classificado pelo critério ABC;
- (E) pelo método FIFO (PEPS), o valor do estoque é de R\$ 1.202,00.

80

Uma fábrica consome anualmente 2.000 unidades de determinado insumo. O insumo é comprado de um único fornecedor a R\$ 25,00 a unidade. O custo para fazer o pedido é de R\$ 20,00 e o custo de posse do estoque é de R\$ 8,00 por unidade ao ano.

Nessas condições, o número de pedidos a serem feitos ao ano, com base no lote econômico de compra (LEC), será de:

- (A) 10;
- (B) 12;
- (C) 15;
- (D) 18;
- (E) 20.

Realização

